

Bancos ingleses rejeitam a proposta

Londres — Os bancos ingleses disseram ao Brasil que não aceitam seu plano de reestruturação da dívida externa e que o País deve manter conversações com o Fundo Monetário Internacional, segundo confirmaram à agência Ansa fontes financeiras inglesas.

Fernão Bracher e Antônio de Pádua Seixas, responsáveis pela negocia-

ção da dívida externa brasileira, dialogaram com banqueiros britânicos, expondo o plano que inclui, como medida principal, a conversão de 68 bilhões de dólares de sua dívida com os bancos privados em valores negociáveis.

Bracher e Pádua se reuniram, nas últimas 24 horas, com Kit McMahon (presidente do Midland

Bank), Jeremy Morse (presidente do Lloyd's Bank) e com Pen Kent (chefe de uma das seções internacionais do Banco da Inglaterra).

SEM ANÚNCIOS

Um porta-voz do Bloyd's Bank, que representa os demais bancos credores ingleses, disse que a reunião havia sido "útil" mas que "não hou-

ve avanços específicos" e que ainda havia "muito caminho pela frente". Outras fontes da City (centro financeiro britânico) confirmaram que aos representantes brasileiros foi dito que o seu plano de transformar a dívida em valores negociáveis não é adequado e que não se eliminará a dívida externa, apesar das reposições feitas pelos bancos ingleses.